

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 5 - nº 27 - Goiânia, Setembro 2008



OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO 2008

Educação profissional na passarela

Medalha de prata em design de moda/vestuário, Diogo Gabriel Farias, ex-aluno da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, é conduzido por modelo que desfila roupa produzida por ele, na primeira etapa da Olimpíada do Conhecimento, em Blumenau (SC). O Senai Goiás concorreu em 26 ocupações industriais e ficou entre os dez melhores na competição.

AO LEITOR

Boas notícias

Duas entre as muitas notícias desta edição de **Futuro Profissional** são motivo de alegria e orgulho para o Sistema Fieg, sobretudo para Sesi e Senai. Acostumados à avaliação sistemática de suas atividades, o que inclui elogios e críticas, as instituições recebem importante aval ao projeto de ensino articulado, classificado como referência para outros regionais do Sistema Senai pelo coordenador do Escritório de Gestão da Estratégia da CNI, Carlos Aragão, que veio conhecer de perto a experiência. Realmente, bons resultados começam a aparecer em pouco tempo, com a oferta simultânea, por Sesi e Senai, de ensino médio e educação profissional em Goiânia e Anápolis.

Na Olimpíada do Conhecimento, espécie de campeonato brasileiro da



Paulo Vargas
Diretor Regional do
Senai Goiás

educação profissional, realizada em três etapas no Sul do País, Goiás mostrou a qualidade de seu ensino técnico. Sua delegação, que a cada edição aumenta mais, ficou entre as dez melhores. Além disso, 29 docentes goianos atuaram como avaliadores e 3 como avaliadores-líderes desse

que é o maior evento da educação profissional da América Latina. Melhorar sempre é possível e estamos no caminho.

Em meio à disputa acirrada por medalhas que a competição proporciona, a maior vitória é do Senai, que ganha em capacitação técnica, ao colocar seus docentes em contato com novos laboratórios, máquinas e equipamentos e ao promover importante integração e troca de experiência. Tudo em nome da boa qualidade dos serviços que a instituição presta à indústria.

Ao fim da olimpíada, três medalhistas goianos – design de moda/vestuário, mecânica geral/ajustagem e soldagem – vivem agora a expectativa de obter vaga para o WordSkills – torneio internacional de educação profissional que será realizado no ano que vem, no Canadá. Vamos esperar e torcer.

Futuro Profissional destaca oportunamente, ainda, o novo impulso dado pelo Senai Goiás à modalidade de educação a distância, o que permitirá à instituição ampliar a oferta de cursos gratuitos.

Boa leitura!



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Assessora de Comunicação Institucional do Sistema Fieg
Joelma Pinheiro

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thiago Honório

Revisão
Maluhy Alves

Análise e desenvolvimento de sistemas, nova graduação

Até o fim do ano, o Senai Goiás irá oferecer sua quarta graduação tecnológica. Trata-se do curso de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas, que será ministrado pela Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg). Serão abertas 100 vagas para o novo curso, já no próximo vestibular da instituição.

A graduação obteve conceito A em parecer emitido pela comissão de

avaliação do Ministério da Educação (MEC), que esteve em Goiânia de 1º a 3 de setembro. Além de autorizar o funcionamento do curso de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas, a comissão ainda renovou o reconhecimento da graduação tecnológica em redes de computadores – também ministrada pela Fatesg. Os demais cursos superiores oferecidos pelo Senai Goiás são em automação industrial e em processos químicos.

EDUCAÇÃO

Ensino articulado é referência nacional

Em visita aos Estados brasileiros, visando alinhar as ações do Sistema Indústria, equipe do projeto Estratégia em Movimento, coordenado pelo Escritório de Gestão da Estratégia da CNI, destacou em Goiás o modelo de educação integrada desenvolvido por Sesi e Senai. “O Sistema Fieg dá um passo à frente com a realização de projeto realmente inovador e integrado de ensino médio articulado com a educação profissional. A experiência tem sido um sucesso e servirá de referência para outros regionais”, disse o coordenador do escritório, Carlos Aragão.

Os técnicos estiveram em Goiás em agosto, quando conheceram todas as áreas de atuação do Sistema Fieg, com destaque para a experiência de integração administrativa.

Na Casa da Indústria, a equipe e o presidente da Fieg, Paulo Afonso Ferreira, participaram das apresentações sobre o trabalho de gestão estratégica desenvolvido em cada área de negócio do regional goiano. Diretores, gerentes e assessores também fizeram exposições destacando as principais melhorias alcançadas com a integração, além dos projetos, metas e expectativas para 2009.

“A visita foi bastante proveitosa porque conhecemos de perto o modelo de gestão compartilhada do Sistema Fieg, que tem uma equipe muito empenhada e focada nos resultados. Isso é fundamental para quem tem em mãos o enorme desafio de atender à crescente demanda da atividade industrial em Goiás, que conta com um diversificado parque industrial espalhado em todas



Na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, Carlos Aragão e Alessandra Moreira ouvem explicações do diretor, Marcos Mariano Siqueira

as regiões do Estado, característica que torna mais amplo e complexo o trabalho do Sistema Fieg”, disse Carlos Aragão.

“Nesse tour pelas unidades ficamos satisfeitos com o alto nível de interação entre as instituições e o segmento industrial. Os diretores estão sempre

O Sistema Fieg dá um passo à frente com um projeto realmente inovador e integrado de ensino médio articulado com a educação profissional.

Carlos Francisco de Aragão.
coordenador do Escritório de Gestão da Estratégia da CNI

buscando trabalhar em parceria com os clientes para atender da melhor maneira possível às reais necessidades

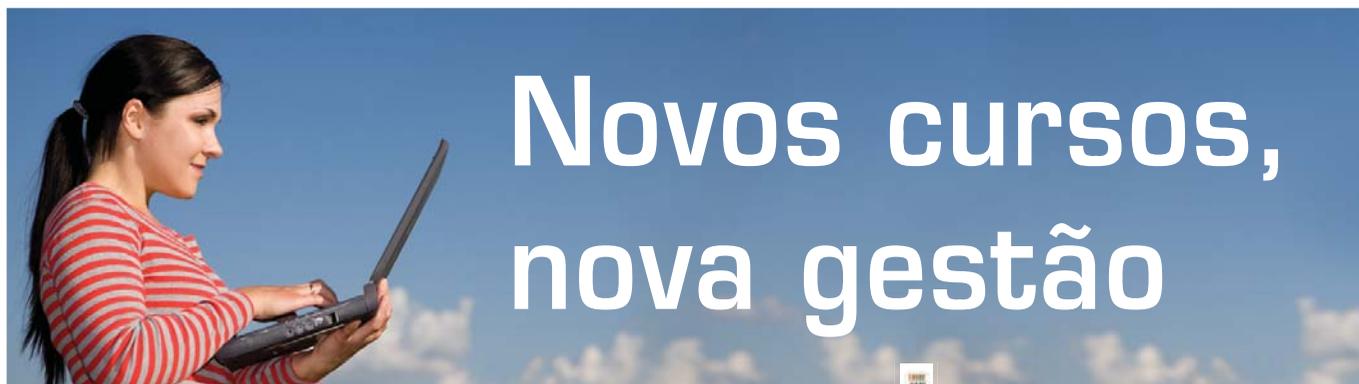
do mercado de trabalho. A iniciativa traz benefícios importantes, como o investimento do setor industrial em infraestrutura, máquinas e equipamentos nas unidades”, apontou Aragão.

Para o diretor responsável pelo Escritório de Gestão da Estratégia, Alexandre Furlan, o alinhamento das ações estratégicas do Sistema Fieg superou as expectativas. “Encontramos em Goiás um modelo de integração já consolidado, com um quadro de colaboradores comprometido com a instituição e as áreas compartilhadas conhecendo bem as ações desenvolvidas em cada uma delas. O presidente da Fieg, Paulo Afonso Ferreira, sempre foi um parceiro na elaboração das diretrizes estratégicas do Sistema Indústria. Isso contribuiu para a excelente sinergia de toda equipe de executivos e de funcionários das instituições em Goiás.”

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em química industrial: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis) e Escola Senai Catalão

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



Novos cursos, nova gestão

Modelo de ensino que amplia o acesso à qualificação profissional, a educação a distância (EaD) ganha cada vez mais espaço na programação do Senai Goiás. A partir de outubro, a instituição passa a oferecer gratuitamente novos cursos na modalidade: empreendedorismo, meio ambiente, legislação trabalhista, segurança no trabalho e tecnologia da informação e comunicação.

Com a expansão das atividades, a Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg) assume a gestão acadêmica e operacional da área de EaD, antes coordenada pela MSD Tecnologia Educacional – empresa de Brasília parceira do Senai Goiás na fase de implantação. A unidade será responsável pelo acompanhamento pedagógico dos alunos, com uma equipe própria de tutores e coordenadores, e pela elaboração dos recursos didáticos utilizados.

Atualmente os cursos de educação a distância mediados por computador contabilizam 980 alunos matriculados no Senai. A programação inclui habilitações técnicas de redes de computadores, web design e programação de computadores, com 1.040 horas de aulas, mais estágio de 300 horas. Também são oferecidos cursos de aperfeiçoamento e qualificação profissional, com até 315 horas de

duração, entre eles, administração de redes de computadores, auxiliar administrativo, secretário executivo e operador de microcomputador.

Em 2004, Goiás passou a integrar a Rede Senai de Educação a Distância – projeto estratégico coordenado pelo Senai Nacional para unir as ações de EaD dos regionais, com objetivo de proporcionar maior representatividade no mercado. Ao todo, a rede oferece 181 cursos a distância em 21 áreas de atuação distintas. Os alunos acompanham as aulas virtualmente, seguindo as

orientações de um tutor ou coordenador de turma, participam de fóruns de discussão e de elaboração de trabalhos. Em algumas ocasiões, aulas presenciais também fazem parte do processo.

Interlocutora da rede em Goiás, Cristiane Neves informa que os produtos ofertados em qualquer unidade do Senai no País podem ser disponibilizados para as indústrias goianas. “A educação a distância possibilita a capacitação de um maior número de pessoas para atender ao mercado de trabalho, com mais facilidade e flexibilidade, além de inserir cada vez mais profissionais na área tecnológica”.

Onde encontrar

Unidades do Senai Goiás que oferecem cursos a distância:

- Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna (Goiânia)
- Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis)
- Escola Senai Itumbiara
- Unidade Integrada Sesi Senai Catalão
- Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde
- Unidade Integrada Sesi Senai Sama (Minaçu)
- Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia

GRATUIDADE

Acordo amplia acesso à educação profissional

Após meses de debates, empresários e governo federal chegaram a um consenso sobre a aplicação dos recursos do chamado Sistema S – que reúne instituições como Senai, Senac, Sesi e Sesc. Um termo de compromisso, assinado no dia 22 de julho, pôs fim à proposta do Ministério da Educação de criação do Fundo Nacional de Formação Técnica e Profissional (Funtep), que administraria e liberaria esses recursos de acordo com o número de vagas oferecidas pelas instituições de formação profissional e promoção social, criadas e administradas pela iniciativa privada.

Pelo acordo, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Social da Indústria (Sesi) aumentarão em todo o País a oferta de cursos que não exigem o pagamento de matrículas e mensalidades. A meta é que em 2014 o Senai chegue a investir 66,6% da receita líquida em cursos de formação profissional gratuitos. Hoje, o índice é de aproximadamente 46%. O Sesi tem a meta de aplicar 6% dos recursos em 2009 e de esse percentual alcançar 16,67% em 2014. Os cursos gratuitos das duas instituições serão voltados à população de baixa renda.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e diretor-secretário da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Paulo Afonso Ferreira, que participou ativamente das negociações que resultaram no acordo, o compromisso assumido com o governo mostra que o diálogo é sempre o melhor caminho para solução dos problemas difíceis. “Ampliando a gratuidade dos cursos, o Sistema S se afina com as políticas públicas e contribui eficientemente para facilitar o acesso dos brasileiros à educação”, argumenta.

Fiscalização

Diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Manoel Pereira da Costa, afirma que o acordo consolida a utilização dos recursos advindos do compulsório, retornando eles à sociedade na forma de educação profissional e capacitação tecnológica para as empresas. “Nada há a esconder. A aplicação do compulsório é

auditada por oito instâncias de controle e fiscalização e os relatórios anuais, com balanços detalhados sobre a destinação dos recursos, são distribuídos à sociedade. As entidades que compõem o Sistema Indústria estão abertas para discutir qualquer proposição que venha contribuir para a melhoria na educação profissional no Brasil.”



Bons exemplos

Atentos à forte demanda gerada pelo acelerado crescimento da economia, Sesi e Senai em Goiás já dão exemplos ao País de oferta de formação profissional de qualidade e de ampliação de vagas em seus diversos cursos, por meio de iniciativas flexíveis de atendimento às

necessidades das empresas. “É o caso do ensino médio articulado com a educação profissional, oferecido inicialmente em Goiânia e Anápolis, e do 4º turno, estratégia que inclui flexibilização de metodologias de ensino, com aumento da oferta de horários alternativos para a realização de cursos em todos os níveis de formação – da aprendizagem industrial à

graduação tecnológica”, destaca o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi em Goiás, Paulo Vargas. As medidas adotadas pelas instituições em Goiás seguem diretrizes do programa Educação para a Nova Indústria – conjunto de ações lançado em agosto de 2007 pela CNI para ampliar a oferta de formação de recursos humanos.



ESPAÇO INTEGRADO/IEL

Prêmio para as melhores práticas de estágio

Célia Oliveira

Estudantes de educação profissional de nível técnico e de graduação das instituições de ensino de Goiás que estejam em situação regular de estágio por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) podem concorrer ao Prêmio IEL TOP Estagiário.

A promoção, que valoriza as melhores práticas de estágio, incentiva tanto o aluno como a empresa e a instituição de ensino. O estudante é estimulado à aprendizagem, busca de resultados e ao fortalecimento profissional; a organização se desenvolve no âmbito gerencial e tecnológico; e a escola considera o estágio uma estratégia didática pedagógica no processo de aprendizagem. Mais informações podem ser obtidas no endereço eletrônico www.sitedoestagio.com.br

Neste ano, o TOP Estagiário, em sua quarta edição, recebeu inscrições até o dia 3 de outubro e premiará em dinheiro e troféu o 1º, 2º e 3º lugares (R\$ 4 mil, R\$ 3 mil e R\$ 2 mil, respectivamente, deduzidos os impostos). Os classificados do 4º ao 10º lugares receberão certificado. As empresas e instituições de ensino dos três primeiros classificados serão contempladas com troféus. O resultado será divulgado ainda em outubro.

Os trabalhos serão julgados nos aspectos técnicos (co-relacionamento teoria e prática; capacidade de assimilar as rotinas de trabalho, de entender, sugerir e implantar melhorias; de ser eficiente e eficaz

no alcance de metas propostas) e comportamentais (pontualidade e assiduidade; cumprimento de normas e regulamentos; relacionamento interpessoal; senso crítico e ético; criatividade para a resolução de problemas; capacidade de argumentação, de tomar iniciativa e disposição para trabalhar em equipe).

Etapa nacional – Os vencedores se classificam à etapa nacional, em que serão premiadas empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, assim como os estagiários que tenham participado ativamente dos projetos e trabalhos e que trouxeram resultados positivos para a organização.

A divulgação desta fase está marcada para o dia 18 de novembro, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba.



Sobre o prêmio e estágio:

“Os resultados do prêmio, que há quatro edições revela talentos, fortalecem a interação entre escolas e mercado e promovem o círculo virtuoso da educação, trabalho e inovação. Os bons resultados são mostrados nos registros do IEL, que no 1º semestre do ano, já colocou em estágio 10.124 estudantes. Isso é prova de que o IEL tem cumprido o papel de aproximar escola e mundo empresarial”.

Paulo Galeno Paranhos, superintendente do IEL Goiás

ESPECIALIZAÇÃO

Design estratégico, nova pós-graduação

A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em parceria com o Instituto Europeu de Design (IED) e o Sebrae Goiás, lançou no dia 13 de agosto, em Goiânia, a pós-graduação em design estratégico, com habilitações em design de moda, de interiores, de embalagens e de calçados. Inédita em Goiás, a especialização é orientada ao emprego do design e da moda como ferramenta estratégica e de valor econômico. Com duração de 14 meses, o curso prepara profissionais para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras e para vencer os desafios tecnológicos dos sistemas industriais.

Durante o lançamento, os diretores das instituições parceiras assinaram o termo de cooperação que dará suporte às atividades da nova pós-graduação. “Vamos trabalhar juntos na construção

de novos modelos e conceitos. A proposta do curso é contribuir com o desenvolvimento do País, melhorando a qualidade do produto para aumentar a competitividade das empresas”, destacou Ricardo Zarino, diretor do IED Brasil.

O diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, lembrou que o design é uma ferramenta cada vez mais utilizada pelas indústrias. “O design tem se consolidado como diferencial competitivo no setor produtivo e a pós-graduação é uma oportunidade única para quem busca maior espaço nesse mercado de trabalho em expansão”. Para o diretor técnico do Sebrae Goiás, Carlos Alberto Guimarães, a especialização é mais uma conquista para o Estado, viabilizada graças à parceria com o Senai. “Com a iniciativa, vamos ajudar a aprimorar ainda mais a produção goiana”.

Atuação ampliada

A nova pós-graduação dinamiza ainda mais a atuação da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, que, desde 2003, conta com dois núcleos de design – nos segmentos de moda e calçados. Em maio, durante as comemorações da Semana da Indústria, a unidade ampliou suas atividades para o setor com a inauguração do Núcleo de Design de Móveis. “Com a consolidação dessas iniciativas, o Senai busca promover a valorização e a disseminação do uso do design nas indústrias, como ferramenta na busca pela melhoria da qualidade dos produtos fabricados em Goiás”, disse Marcos Mariano Siqueira, diretor da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna.

Excelência em design

Com sede em Milão, na Itália, o Instituto Europeu de Design foi fundado em 1966 com a proposta de formar profissionais críticos, capazes de interpretar a relação entre produção, consumo e

desenvolvimento. Além da Itália, o IED está presente na Espanha – nas cidades de Madri e Barcelona –, e em São Paulo, onde atua com educação e pesquisa, nas disciplinas de design, moda, artes visuais e comunicação.

Os cursos de pós-graduação desenvolvidos pelo instituto são estruturados para acompanhar as

mudanças contínuas do mundo globalizado. “A formação está diretamente ligada às demandas do mercado de trabalho nacional e internacional, com foco na criatividade, empreendedorismo e inovação tecnológica”, ressaltou Amilton Arruda, coordenador do programa pós-design do IED Brasil.

OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

Fotos: José Paulo Lacerda



Competidor de tornearia em prova na etapa de Curitiba da Olimpíada do Conhecimento: excelência em educação profissional

A educação profissional desenvolvida pelo Senai Goiás para preparar a mão-de-obra para o parque industrial do Estado foi bem avaliada na etapa nacional da Olimpíada do Conhecimento, realizada em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul e Paraná, entre junho e agosto. Com delegação de 30 alunos, disputando medalhas em 26 ocupações industriais, o Regional ficou entre os dez primeiros colocados na maior competição de educação profissional das Américas. Ao todo, 553 alunos do Senai em todo País concorreram em 44 diferentes modalidades. Os goianos garantiram 2º lugar no pódio nas ocupações de design da moda/vestuário, mecânica geral/ajustagem e soldagem. Além das medalhas de prata, um bronze foi conquistado em design gráfico.

Goiás também foi destaque na Mostra Inova Senai, evento paralelo

à primeira etapa da Olimpíada do Conhecimento, em Blumenau (SC). Instrutor de educação a distância, Roger Amandio Luz, da Escola Senai de Itumbiara, venceu a mostra na área de tecnologia da informação – processo inovador com o projeto Utilização de Técnicas de Realidade Virtual e Aumentada como Suporte à Utilização de Materiais Didáticos Convencionais: Uma Contribuição do Livro Virtual.

Diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Manoel Pereira da Costa ressaltou que a instituição tem aumentado cada vez mais sua participação na competição. “Nesta edição da olimpíada, o Senai Goiás contou com 29 docentes avaliadores, 3 avaliadores líderes e 30 alunos competidores. O efeito imediato que impacta no regional é a visão macro dos técnicos e instrutores. Os ganhos deles refletem em capacitação técnica para a

instituição. Os docentes tiveram contato com novos laboratórios, máquinas e equipamentos. Também merecem destaque a participação dos diretores de unidades, o intercâmbio dos avaliadores com outros regionais e a possibilidade de disputar em outras ocupações em etapas posteriores”, apontou.

Os três medalhistas de prata do Senai Goiás têm chances de disputar vaga para o WordSkills – torneio internacional de educação profissional que será realizado ano que vem, no Canadá. Pelas novas regras estabelecidas na fase nacional da olimpíada, os dois primeiros classificados em cada modalidade passarão agora por uma seletiva e quem alcançar melhor índice técnico poderá conquistar vaga. No ano passado, no Japão, o Brasil ficou em 2º lugar na competição internacional, atrás da Coreia do Sul e à frente da Suíça, Cingapura, Austrália e do Japão.

Medalhistas olímpicos



Rafael Soares Borges, da Escola Senai Itumbiara: prata em soldagem

Ex-aluno da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, Diogo Gabriel Farias trouxe para casa a medalha de prata na ocupação de design da moda – vestuário. Antes de subir ao pódio na fase nacional da competição, em Blumenau (SC), ele já colecionava prêmios – venceu o Concurso Nacional de Desenho Brasil e o Espaço, promovido pela Agência Espacial Brasileira (AEB); ganhou medalha de ouro na etapa regional da Olimpíada do Conhecimento, em Goiânia; e, ainda, foi convidado pela Secretaria Estadual de Educação para participar de viagem cultural à França e Espanha, realizada ano passado, integrando uma equipe de estudantes de Goiás que se

destacaram em diversas áreas.

“O Senai me deu oportunidades para desenvolver e mostrar minhas habilidades. A medalha de prata foi mérito de toda equipe da instituição que acreditou em mim, no meu potencial. Não pensei que fosse chegar tão longe”, disse Diogo.

Nervosismo

Ainda em Blumenau, o Senai Goiás garantiu medalha de bronze em design gráfico, conquistada pelo ex-aluno da Escola Senai Vila Canaã Gabriel Evaldo Fernandes de Moura, que chegou a desmaiar durante a realização das provas. “Quando passei mal pensei que não fosse conseguir fazer mais nada. No fim deu tudo certo e estou feliz, não só pelo bronze, mas, principalmente, pela oportunidade de participar de um evento tão fantástico”, disse Gabriel.

Na segunda fase da olimpíada, realizada em Porto Alegre (RS), o nervosismo também atrapalhou o desempenho de Erick Carneiro de Lima, ex-aluno da Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis. Ele ganhou medalha de prata na ocupação de mecânica geral/ajustagem.

“Estava preparado para trazer o ouro, mas, infelizmente, fiquei nervoso nas provas. Apesar disso, estou feliz não só pela oportunidade ímpar de ter participado da competição, mas, também, por ter superado o concorrente de São Paulo – forte candidato a medalha de ouro”, comemorou.

Bons equipamentos

Outra medalha de prata veio para

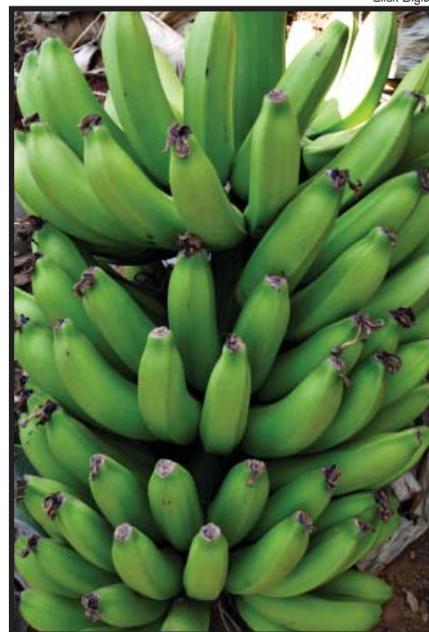


Erick Carneiro, da Fatec Roberto Mange: prata em mecânica geral/ajustagem

Goiás na última etapa da competição, disputada de 13 a 16 de agosto, em Curitiba (PR). Aluno da Escola Senai Itumbiara, Rafael Soares Borges garantiu o segundo lugar na ocupação de soldagem. Para ele, o bom resultado foi fruto de muito treinamento realizado em excelentes equipamentos disponibilizados pelo Senai Itumbiara e pelas empresas da cidade e de Goiânia, além do suporte dado pelos profissionais dessas indústrias e pelos instrutores da instituição.

“Deixei o emprego para me dedicar exclusivamente à preparação para a olimpíada, mas o sacrifício valeu a pena e estou feliz com o resultado. Alcançamos nosso objetivo que era trazer uma medalha para o Estado”, avaliou.

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL



Click Digital

Produção de frutas de Luziânia é incentivada com a construção da plataforma de comercialização, antiga reivindicação dos produtores da região

Fruticultura de Luziânia ganha estímulo

Divina Rosa

Resultante de ações desenvolvidas pelo Senai por meio do programa Arranjo Produtivo Local (APL) de Fruticultura, sobretudo qualificação profissional e assistência técnica, o incentivo à agroindústria em Luziânia e região ganha novo fôlego com o início, em julho, da construção da Plataforma de Comercialização de Frutas, anseio antigo dos produtores do município, concretizado para atender especificamente às suas necessidades.

“Desde a primeira etapa do programa APL, iniciada em 2005, tínhamos como objetivo a construção dessa obra. Tudo foi planejado para chegarmos até aqui. Começamos por preparar os produtores da região, com cursos, assistência técnica e incentivo à produção de frutas. Agora, é ampliar

essa produção para dar sustentabilidade à plataforma. Acredito que aqui inicia um marco na história econômica do município e do Estado”, destaca o coordenador da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride), Carlos Henrique Menezes Sobral.

A plataforma tem previsão de entrega para novembro deste ano. Para o presidente da Central de Associações de Produtores Rurais de Luziânia (Caprul), Adélio Soares, a obra significa a garantia de comercialização dos produtos agrícolas e ainda a segurança de um valor justo para o produtor e a qualidade do produto para o consumidor. “Terá reflexo também na qualidade de vida do agricultor, ajudando a fixá-lo no campo. Hoje, a maioria deles está abandonando a área

rural em busca de melhores condições de vida na cidade”, alerta.

Para a agricultora Judite Gomes Barbosa, o projeto é uma grande oportunidade principalmente para os pequenos produtores rurais. “Eu plantei 245 mudas de maracujá, por meio do programa APL, em cerca de 2.500 m². As mudas foram subsidiadas pelo projeto. Foi a primeira vez que plantei maracujá.” Judite conta que teve certa dificuldade na comercialização e no escoamento da produção. “Acredito que a plataforma e a cooperativa vão ajudar a resolver estes problemas”, prevê.

Industrialização

Entre os resultados que serão obtidos pelo programa APL em Luziânia, Walmir Telles, coordenador de Projetos Especiais do Senai, destaca o suprimento das necessidades de

Futuro profissional

produtos in natura pelas indústrias de beneficiamento locais e da região. Com o aumento da produção, Telles acredita que haja um estímulo à ampliação do parque agroindustrial, com a implantação de novas indústrias no município.

“O mercado em Luziânia é promissor. Temos aqui no município duas indústrias de beneficiamento que já adquirem a produção hoje existente e estão prontas para absorver o aumento da produção

frutícola”, ressalta o prefeito Hélio Roriz. Segundo ele, as atividades implantadas pelo programa APL, como a construção da plataforma e a assistência técnica para os produtores, são muito importantes não só para o município, mas para toda a região, pois proporcionarão melhoria de renda para a população, qualificação da mão-de-obra e novo fôlego à fruticultura.

Rogério Alves Pereira, que há dez anos planta maracujá e tangerina poncã em Luziânia, em terra arrendada,

começou a participar do programa APL em 2005 e, com a assistência técnica recebida dos técnicos e agrônomos, sentiu-se mais seguro para aumentar sua produção. Em 2006, plantou maracujá em área de um hectare e obteve boa colheita, de cerca de 25 toneladas. Neste ano, já em área própria, pretende ampliar a plantação para três hectares, de forma rotativa. “A minha expectativa é manter uma média de 40 toneladas por hectare”, planeja.



Judite Barbosa, produtora de maracujá: plataforma e cooperativa vão ajudar a resolver problemas de comercialização e escoamento



Click Digital

APL ganha confiança e adesão de produtores

No mês de agosto, teve início o trabalho de assistência técnica rural do programa de APL de Luziânia. Os técnicos rurais, durante visitas às propriedades participantes, fazem um levantamento dos resultados obtidos e das condições atuais das plantações. Além disso, fornecem orientações aos produtores sobre os cultivos incentivados pelo programa, bem como atendendo às demais necessidades de cada um, com vistas à melhoria da produtividade, segurança no trabalho

e proteção e cuidados com o meio ambiente.

Na primeira etapa, 118 propriedades foram cadastradas, das quais 38 plantaram por meio das ações do programa. Este ano pretende-se alcançar a adesão de 95 propriedades.

Walmir Telles, coordenador de projetos do Senai, instituição contratada pela prefeitura para executar o projeto, acredita que o programa APL já conseguiu maior confiabilidade dos agricultores, que no início duvidavam

de sua efetividade. “Com o início da construção da Plataforma de Comercialização de Frutas e por meio dos bons resultados alcançados por aqueles que acreditaram no projeto desde sua implantação, a cada reunião que fazemos surgem mais produtores interessados. À medida que são realizadas reuniões e visitas dos técnicos às propriedades, aumenta o número de interessados em participar do projeto. As ações do programa agora são visíveis.”

INOVAÇÃO

Projeto goiano vence concurso internacional

Ex-aluna do curso técnico em química industrial da Escola Senai Catalão, Cláudia Neiva Duarte ficou em primeiro lugar entre os cinco vencedores da etapa latino-americana do 2º Concurso Ibero-Americano Estudantil, em agosto, em Guayaquil, no Equador. Ela concorreu com o projeto Fosfogesso em Cerâmica Vermelha para Fabricação de Tijolos – trabalho de conclusão de curso desenvolvido em parceria com seu colega de turma, Jean Henrique Carvalho, em 2006, também vencedor do Inova Senai, evento paralelo à fase regional da Olimpíada do Conhecimento, em 2007 (veja box). Única brasileira selecionada, ela se prepara agora para defender o

projeto na fase final do concurso, prevista para ser disputada na segunda quinzena de dezembro, em Cancún, no México. “Não esperava ganhar, fiquei assustada com a quantidade de projetos escolhidos – 22 entre os 70 inscritos para o concurso. Mas sempre confiei no meu trabalho, porque amo o que faço. Foi difícil fazer a apresentação em ‘portunhol’. Ainda bem que a banca examinadora conseguiu me entender, mesmo assim não acreditei quando soube do resultado”, comemora. Além da fase latino-americana, também foi realizada a etapa ibérica do concurso, com cinco finalistas selecionados. Os dez



Cláudia Neiva Duarte expõe em Guayaquil (Equador) projeto Fosfogesso em Cerâmica Vermelha para Fabricação de Tijolos

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em eletroeletrônica: Faculdade Senai Ítalo Bologna (Goiânia), Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Catalão e Itumbiara e Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde

vencedores das duas eliminatórias concorrem à final.

Orgulho

Para o diretor da Escola Senai Catalão, Antônio Ilídio, o Brasil esteve muito bem representado. “O Senai pode sentir orgulho da formação profissional que proporciona aos jovens de nosso País. Concorremos com estudantes de ensino superior de países como Argentina, Peru, Equador, México e outros da América Latina, do Caribe e dos EUA. Com a experiência, pudemos constatar a maturidade do nosso trabalho em pesquisa e desenvolvimento de produto”. Para a etapa no Equador, o projeto Fosfogesso recebeu um capítulo comentado pela professora-doutora Bárbara Manzilli, especialista do Departamento de Radioproteção Ambiental do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares da Universidade de São Paulo (USP), onde a autora do trabalho fez testes de radiotividade. Os ensaios em escala laboratorial químicos, mecânicos e ambientais foram realizados na Escola Senai Mario Amato, em São Bernardo do Campo (SP). Os testes de resistência à compressão e outros foram cumpridos na Universidade Federal de Uberlândia (MG), com orientação do professor-doutor João Fernando Dias, comprovando melhor resistência, aparência, queima, plasticidade e extrusão, além da viabilidade econômica e ambiental do projeto.

Trajetória de sucesso



Projeto de Cláudia, em parceria com Jean Henrique, já havia vencido o Inova Senai

Projeto que alia inovação e desenvolvimento sustentável, o trabalho Fosfogesso em Cerâmica Vermelha para Fabricação de Tijolos já acumula uma vitória importante em sua trajetória. No ano passado, foi o vencedor na categoria aluno do Inova Senai – evento paralelo à fase regional da Olimpíada do Conhecimento, realizada em agosto na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia. O resíduo gerado na produção de fertilizantes serviu de matéria-prima para criação do projeto, que consumiu mais de 18 meses de pesquisas e, agora, aguarda regulamentação da licença ambiental para utilização comercial do fosfogesso. Com ele, é possível garantir propriedades superiores aos tijolos produzidos somente com argila, além de diminuir a estocagem do resíduo em ambientes externos.

“Isso é um ganho não só para a área

de construção civil, mas também para o meio ambiente. Com a implantação do projeto diminuirá a exploração de recursos não-renováveis – como a argila –, além de retirarmos da natureza um passivo, cuja utilidade no mercado é bem menor do que sua produção”, explica a ex-aluna Cláudia Neiva, que retornou à Escola Senai Catalão, em março deste ano, agora como assistente no laboratório de minero-química da unidade. Ela também atua em uma prestadora de serviços como auxiliar de produção no laboratório de caracterização tecnológica da usina piloto da mineradora Copebrás.

“Para mim, estudar no Senai foi a realização de um sonho antigo. Foi difícil passar na seleção para a habilitação técnica, mas consegui entrar em uma instituição séria, competente, referência em educação profissional e que sempre teve muita credibilidade junto ao segmento industrial. Estou feliz por ter voltado à casa. Além disso, o Senai Goiás foi importante não apenas pela ajuda financeira para participar do concurso, mas por sempre ter acreditado e apoiado minhas idéias desde o início das pesquisas”, reconhece.



Istec

Incentivo científico

O Concurso Ibero-Americano Estudantil é realizado pelo Ibero-American Science and Technology Education Consortium (Istec) – convênio sem fins lucrativos desenvolvido pela Universidade do Novo México, nos Estados Unidos, que tem objetivo de promover o progresso científico e tecnológico dos países envolvidos. A organização é formada por instituições educativas, industriais e centros de pesquisa localizados nas Américas e na Península Ibérica.

PANORAMA

Mais profissionais para a construção civil

Sérgio Araújo



Concluintes de cursos de pedreiro básico e de leitura e interpretação de projetos exibem certificados

O Senai Goiás realizou em julho a entrega de certificados a 23 alunos dos cursos de pedreiro básico e de leitura e interpretação de projetos, ministrados por meio de parceria com o Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-GO). Os concluintes são funcionários das construtoras Dinâmica Engenharia e Moreira Ortence. Eles integram as

primeiras turmas do projeto Sinduscon/Senai no Canteiro de Obras, estruturado para atender no próprio local de trabalho à demanda das empresas por qualificação de mão-de-obra. As atividades de educação profissional para a construção civil são desenvolvidas pela Escola Senai Vila Canaã – referência em formação de recursos humanos para o segmento.

Novos tecnólogos

A Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg) realizou em julho formatura da segunda turma da graduação tecnológica em redes de computadores, um dos três cursos superiores oferecidos pelo Senai Goiás – os outros dois são automação industrial e processos químicos. Ao todo, 19 formandos receberam os diplomas de tecnólogos.



Sérgio Araújo

Educação integrada

Com administração compartilhada desde 2004, Sesi e Senai em Goiás consolidam a integração com a criação, em junho, da Diretoria de Educação e Tecnologia (DET). A nova estrutura organizacional compreende as gerências de Educação Básica, Educação Profissional e de Tecnologia e Inovação. Manoel Pereira da Costa, então gerente de Educação Profissional do Senai Goiás, assumiu a diretoria.

Assistência técnica em moda



Até o fim do ano, a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna presta serviços de assistência técnica e tecnológica em processo produtivo para 53 indústrias de confecção – moda íntima de Taquaral de Goiás, na Região Centro Goiano do Estado. A programação abrange atividades para implantação de planilhas para controle de produção, de ficha técnica e tempo operacional de cada produto, capacitação da gerência, supervisão e colaboradores em cronometragem, racionalização do processo produtivo no setor de corte e cálculo de preço de venda.

Com duração de 1.556 horas, a consultoria é desenvolvida em parceria com o Sebrae Goiás.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em informática: Fatesg, Faculdades Ítalo Bologna (Goiânia), Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai V. Canaã (Goiânia), Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, Sesi Senai Sama, Catalão e Itumbiara

PANORAMA

Mão-de-obra para o setor sucroalcooleiro

Empresa da Organização Odebrecht com atuação na produção de açúcar, etanol e energia elétrica, a ETH Bioenergia S/A se prepara para implantar três usinas nos municípios goianos de Cachoeira Alta, Caçu e Itarumã. Para atender à demanda da indústria por profissionais qualificados, o Senai Goiás realiza em Cachoeira Alta o curso de operador industrial de processos e fabricação de açúcar, álcool, utilidades e co-geração de energia elétrica. Ao todo, 80 alunos participam das duas primeiras turmas da qualificação, que terá duração de 1.600 horas, com bolsa de estudo paga pela indústria. A programação é desenvolvida pela Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, responsável pela formação de mão-de-obra para o Sudoeste Goiano.



Curso técnico em açúcar e álcool

Com 654 inscritos para as 20 vagas oferecidas, o Senai Goiás realizou em agosto a seleção para a terceira turma do curso técnico em açúcar e álcool, ministrado em Goianésia. As aulas tiveram início no dia 1º de setembro, com programação desenvolvida pela Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, por meio de ação móvel.



Implantada em 2004, a habilitação técnica foi estruturada em parceria com Sindicatos das Indústrias de Fabricação de Álcool e de Açúcar no Estado de Goiás (Sifaeg e Sifaçúcar), usinas Jalles Machado e Goianésia, além da prefeitura municipal.

Acompanhando a expansão do segmento sucroalcooleiro no Estado, o Senai Goiás também desenvolve turmas do curso técnico em açúcar e álcool nas cidades de Quirinópolis, Itumbiara e Anicuns.

Serviços técnicos e tecnológicos

Com objetivo de promover troca de experiências entre profissionais da área de gestão, o Senai Nacional realizou em Goiânia, de 3 a 5 de setembro, o 1º Seminário de Serviços Técnicos e Tecnológicos. Coordenado pela Gerência de Tecnologia e Inovação do Senai Goiás, o evento reuniu no auditório João Bennio da Casa da Indústria 137 representantes dos 27 regionais da instituição no País.

A consultora executiva de Comércio Exterior da São Paulo Alpargatas, Ângela Hirata, ministrou palestra sobre o reposicionamento das sandálias Havaianas e o desafio de desenvolver novos mercados. As atividades incluíram palestras sobre os temas Gestão Estratégica, Transferência Tecnológica, Automação ao Alcance da Indústria, Logística – Uma Estratégia para a



Gerente executivo do Senai Nacional, Orlando Clapp, fala no seminário

Produtividade, Design Estratégico e A Arte da Venda Consultiva.

“O objetivo é fornecer subsídios para atender à crescente demanda da indústria brasileira por inovação tecnológica”, disse o gerente executivo do Senai Nacional, Orlando Clapp.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em mecânica automotiva: Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goianã), Itumbiara e Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde

PRODUTO SENAI É ASSIM:

**COMPETITIVIDADE PARA A INDÚSTRIA,
GANHO PARA O TRABALHADOR!**

Educação Profissional, Tecnologia e Inovação



Além de promover a Educação Profissional, a Tecnologia e a Inovação, o SENAI oferece à indústria e ao trabalhador vários produtos de qualidade, contribuindo para especializar ainda mais a mão-de-obra industrial e elevar a competitividade das empresas.

Conheça os produtos que o SENAI coloca à sua disposição. Eles são os diferenciais qualificados que vão fazer sua indústria se destacar.

Mais informações: (62) 3219-1300



www.senaigo.com.br